Gazeta
Folha da Escola Básica Integrada da Maia

Reviver a Gazeta que nos orgulha

Saúdo-vos, antes de mais, com a apresentação desta primeira Gazeta - Folha da Escola Básica Integrada da Maia.

No passado dia 27 de outubro, na sequência de uma Aula Aberta, tão habilmente dirigida pelo jornalista Osvaldo Cabral, sobre Comunicação, onde foi abordada com mais particularidade a Entrevista, surgiu a oportunidade de reviver a nossa saudosa Gazeta, adormecida desde 2018.

Enquadrando um pouco, em setembro de 2009, com os objetivos de contribuir para tomadas de consciência cívica dos alunos e restantes agentes educativos; de desenvolver a curiosidade intelectual, o espírito crítico, criativo e a autonomia e a persistência na resolução de problemas, assim como aprimorar o gosto e uso correto da língua portuguesa, nasceu o Clube de Jornalismo. Com os professores Helena Chrystello, Telmo Nunes, Vítor Arruda, Isabel Guedes e Teresa Riley, na sua génese, o principal desígnio do Clube passou pela criação de um jornal escolar trimestral. Foi-lhe dado o nome de «Gazeta da EBI da Maia». A edição 0 da Gazeta foi publicada em dezembro de 2009, com uma tiragem de 500 exemplares. Em junho de 2018 é publicada a sua 26.ª e última edição.

Ela aqui está, com nova cara, um novo nome e apadrinhada pelo Diário dos Açores que muito orgulha a EBI da Maia e particularmente todos aqueles que depositam neste renascer os mesmos objetivos pensados pelos criadores da Gazeta em setembro de 2009.

Estou convicto que são iniciativas e projetos destes, os que envolvem e empoderam, que melhor servem o propósito da escola e da educação. O trabalho conjunto de alunos e docentes e as dinâmicas que se criam em torno da elaboração de um jornal, neste caso, da Folha da EBI da Maia, fazem com que as aprendizagens da sala de aula transbordem, sejam bem mais significativas e o conhecimento mais consolidado. Os alunos aprendem muito mais e durante mais tempo quando são os orquestradores do seu conhecimento.

Um bem-haja!

Paulo Peixoto
Presidente do Conselho Executivo da EBI da Maia

Santa Clara veio à Escola

No âmbito da Estratégia para a Cidadania da Escola Básica Integrada da Maia, foi realizada uma sessão de sensibilização sobre alimentação saudável, rotinas de treino de um atleta profissional de futebol e sobre outros aspetos relevantes na vida de um atleta de alto rendimento.

Intervieram na sessão alguns jogadores profissionais do Clube Desportivo Santa Clara: João Afonso, Anderson Carvalho, Rafael Ramos e Cristian Tassano.

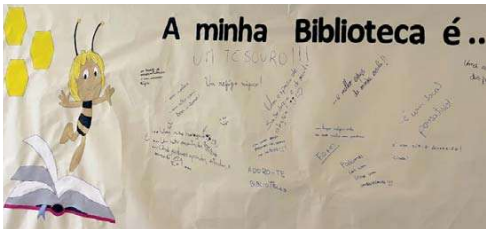
A atividade foi organizada em duas partes: a primeira decorreu no auditório da escola e teve um cunho teórico, tendo os atletas respondido a várias questões levantadas pelos alunos. A segunda parte, de cariz mais prático, decorreu no pavilhão desportivo. Neste espaço, os jogadores participaram, juntamente com vários alunos, em diversos desafios lúdicos e motivadores que contribuíram para uma maior aproximação entre todos os intervenientes.

Outubro - Mês Internacional das Bibliotecas Escolares

Outubro, além de ser o mês de entrada no Outono, é também o Mês Internacional das Bibliotecas Escolares.

A nossa biblioteca assinalou este mês com diversas exposições no espaço Culturarte, com música ambiente, com uma playlist composta por músicas inspiradas em livros e com um mural onde todos foram convidados a deixar registada a sua opinião sobre a Biblioteca.

Algumas turmas foram envolvidas no projeto "Um olhar sobre a escola", um conjunto de atividades no âmbito da entrevista e que culminou com uma aula aberta ministrada pelo jornalista Osvaldo Cabral.



Simulação sísmica

O Clube da Proteção Civil da Escola Básica Integrada da Maia promoveu, no dia 19 de novembro, um exercício público com o intuito de preparar a comunidade escolar para o risco de sismo.

Após um toque de campainha com a duração de 1 minuto, alunos, pessoal docente e não docente protegeram-se debaixo das mesas, vãos das portas ou outros lugares que oferecessem segurança, para depois de contarem até 60, ao compasso de cada segundo, se deslocarem para o "Ponto de Encontro" destinado a cada turma. A referida população demonstrou saber como agir antes, durante e depois de uma situação de sismo, evidenciando conhecimentos de autoproteção e mostrando-se atenta aos procedimentos corretos e responsáveis.

Há, no entanto, situações pontuais a melhorar e, por isso, em conjunto e munidos de espírito crítico, todos devemos adequar comportamentos com vista a uma cidadania ativa, participante e responsável.

O Clube da Proteção Civil da EBI da Maia

São Martinho na EB 2,3 da Maia

Nos dias 10 e 11 de novembro, realizou-se, na EB 2,3 da Maia, a venda de castanhas e de chá para celebrar o São Martinho. Esta atividade foi desenvolvida pelos alunos do 9.ºA, com o auxílio da professora de Matemática, Suzana Ferreira.

Os alunos da turma adquiriram as castanhas numa frutaria local e tiveram o apoio da fábrica de Chá Gorreana.

A venda decorreu na entrada da escola e toda a comunidade escolar (professores, alunos e pessoal não docente) contribuiu para o seu sucesso. Foram várias as pessoas que, ao longo destes dois dias, se deliciaram com as castanhas e com o famoso chá da Gorreana.

Esta atividade foi desenvolvida com o intuito de angariar fundos para um projeto de final de ciclo, levado a cabo pela turma do 9ºA.

Francisco Furtado e Matilde Melo

Aula aberta com Osvaldo Cabral

Integrado na comemoração do "Mês Internacional das Bibliotecas Escolares", a Biblioteca da nossa Unidade Orgânica promoveu, no passado dia vinte e sete de outubro, uma aula aberta com o jornalista Osvaldo Cabral, diretor-executivo do Diário dos Açores, e um dos mais reconhecidos jornalistas açorianos.

Os alunos presentes revelaram bastante interesse e motivação neste encontro – considerando o elevado número de intervenções –, que teve como mote as questões essenciais ao estudo dos diferentes géneros jornalísticos.

Abordaram-se temas como o futuro dos jornais; a problemática associada a fiabilidade das redes sociais; as chamadas "fake news", e, por fim, foi feita uma pequena abordagem, em específico, ao género da entrevista.

O experiente jornalista concluiu alertando para algumas técnicas e hábitos utilizados quer na imprensa escrita, quer em televisão, com vista a rentabilizar e a credibilizar, cada vez mais, o trabalho destes profissionais da comunicação.

Alunos do 5.º B